

Simpósio de Integração Acadêmica

Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira
SIA UFV Virtual 2020



Perfil oxidativo e sua associação com diferentes estágios da doença de Huntington em pacientes de Ervália/MG.

Universidade Federal de Viçosa

Leonardo Lopes Silveira./DEM/UFV. silveira.leonardo77@gmail.com

Silvia Almeida Cardoso /DEM/UFV. Silvia.cardoso.ufv.br

Ciências da Saúde- Pesquisa

Palavras-chave: Doença de Huntington; Estresse oxidativo; Distúrbios cognitivos

Introdução

A doença de Huntington (DH) é uma doença neurológica hereditária, progressiva e incapacitante, que desperta a atenção pelos sintomas característicos e impactantes como os movimentos coreicos. O estresse oxidativo apresenta-se como um agente integrante na fisiopatologia da DH podendo resultar em danos a membranas celulares assim comprometendo sua integridade e viabilidade.

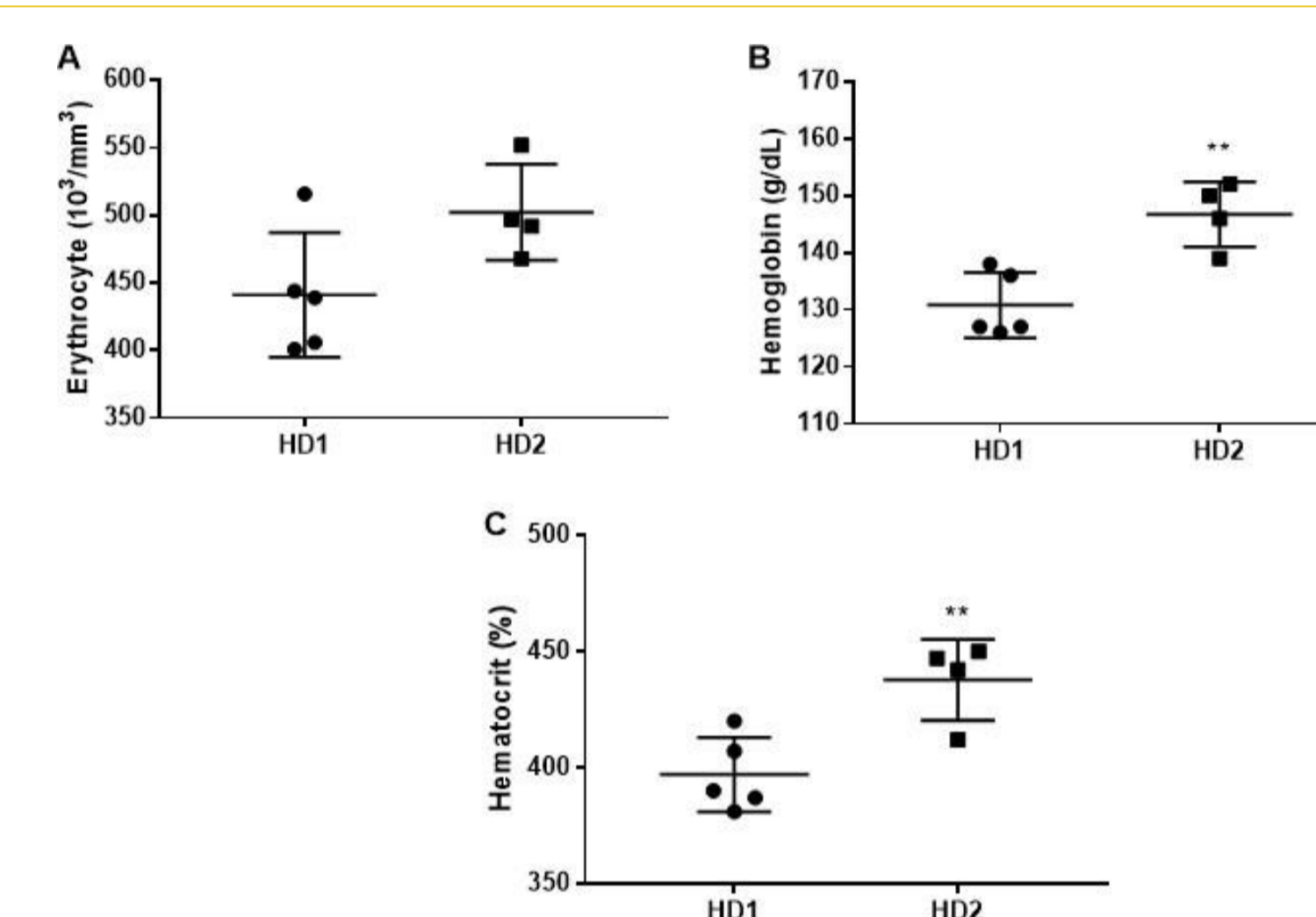
Objetivo

Avaliar o perfil oxidativo de portadores da DH em diferentes estágios de capacidade funcional e determinar sua relação com marcadores hematológicos.

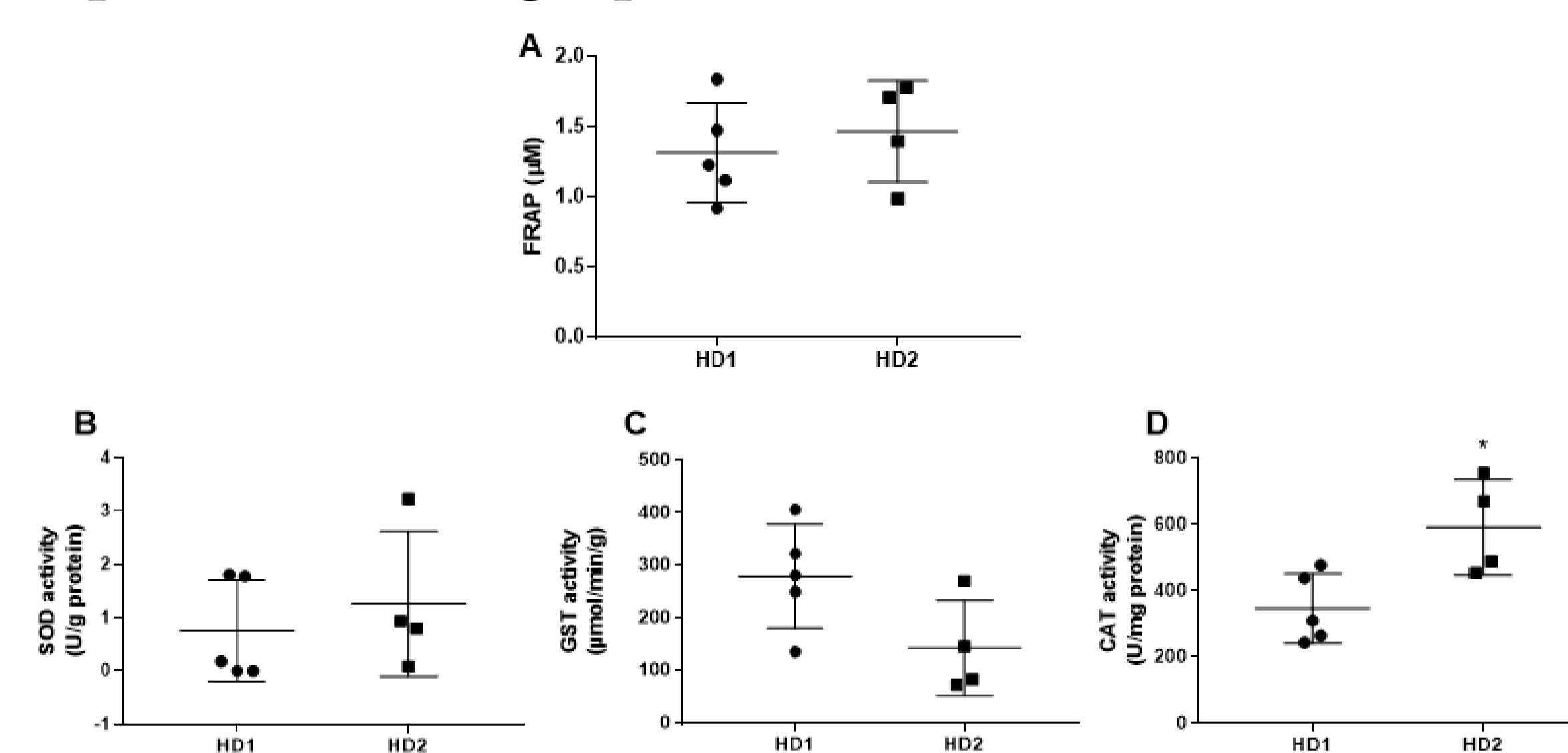
Material e métodos

1-Pesquisa contou com a participação de 09 voluntários portadores da DH residentes na cidade de Ervália/MG.
2-Os voluntários foram estratificados segundo a capacidade funcional total, utilizando a escala UHDRS.
3-O primeiro com pacientes em estágio mais avançado e capacidade funcional diminuída (DH1) e o segundo com pacientes em estágio menos avançado e capacidade funcional ainda ativa (DH2).
4-Foram realizadas análises hematológicas e a partir do soro foram realizadas avaliações da capacidade antioxidante total (FRAP), determinação da atividade das enzimas Catalase (CAT), superóxido dismutase (SOD) e Glutathione-S-transferase (GST) e quantificação dos marcadores de dano proteínas carboniladas e produto de lipoperoxidação (MDA).

Resultados e discussões



Observou-se alterações hematológicas no grupo DH1 em comparação com o grupo DH2.



A atividade da enzima CAT apresentou-se significativamente reduzida no grupo DH1, em comparação com o grupo DH2.

Conclusões

Os achados demonstram relação do estresse oxidativo com a evolução clínica da DH, com ênfase na depleção da enzima antioxidante catalase e sua relação com marcadores hematológicos. Apontando essa relação como um importante fator no estabelecimento de condutas preventivas para melhora da qualidade de vida dos pacientes.

Apoio financeiro



Agradecimentos

Agradeço aos pacientes portadores da Doença de Huntington.